

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM-TRANSEXUAL E O PAPEL DA
ENFERMAGEM: ESTUDO DE REVISÃO**

Maria Adryelle Nascimento Da Silva (mariaadryelle75@gmail.com)

Isla Karlla Nascimento Tabosa (isla.karlla@upe.br)

Maria Das Neves Figueiroa (neves.figueiroa@upe.br)

Maria Lúcia Neto De Menezes (maria.luciamenezes@upe.br)

Brenna Aryelly Feitosa Torres (brenna1533@gmail.com)

Homens transexuais são pessoas que, embora tenham nascido com genitália feminina, identificam-se a partir de uma orientação pessoal, como homens. Apesar dos avanços em direitos adquiridos na sociedade, a ignorância sobre a transexualidade ainda tem alimentado a transfobia, resultando em altas taxas de violência e suicídio. Este estudo foi realizado com o objetivo de analisar os desafios para a promoção da atenção saúde de homens transexuais no Brasil, com ênfase na atuação da Enfermagem. Trata-se de revisão narrativa, com consultas realizadas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde e no portal de periódicos da Capes. Protocolo de pesquisa estabeleceu os métodos a serem usados na revisão, como a questão de investigação, critérios de inclusão,

estratégia de busca, seleção e extração dos dados, leitura e síntese dos dados e relato da análise, num quadro sinóptico. Foram selecionados oito artigos para compor o corpus de análise. Os resultados demonstraram que as principais dificuldades são relativas à discriminação por parte dos profissionais de saúde e sua falta de preparo para lidar com homens-trans. A invisibilidade institucional (como documentos e protocolos voltados exclusivamente a mulheres cis). Também são relatadas, dificuldades no acesso aos especialistas e demora para conseguir atendimento. Muitos relatam situações de desrespeito, com uso incorreto do nome social, além da dificuldade em realizar exames por barreiras burocráticas. A pesquisa reforça a necessidade da formação profissional continuada para questões de gênero, criação de protocolos específicos que assegurem o uso do nome social, linguagem e realização adequada dos exames ginecológicos. Conclui-se que a promoção do cuidado em saúde para homens trans depende diretamente da qualificação dos profissionais e da adaptação dos serviços para garantir acolhimento e acesso digno.

Palavras-chave: minorias sexuais e de gênero; promoção da saúde; pessoas transgênero; enfermagem.